

## **Sobre a Explicação: leitura(s) de um programa de trabalho**

Clara Nunes Correia (PROGRAMMA)

Das diferentes ontologias que são usadas para a definição das propostas de trabalho de Antoine Culioli – teoria formal enunciativa /teoria das operações predicativas e enunciativas/ teoria dos invariantes da linguagem – os trabalhos desenvolvidos no âmbito deste modelo, sobretudo em Portugal, têm optado essencialmente pelas duas primeiras. Assim, tem sido recorrente que explícita ou implicitamente os diferentes investigadores – e o próprio autor do modelo - se preocupem por iniciar a descrição de fenómenos linguísticos recorrendo a uma ou outra destas designações, procurando definir, previamente, a explicitação de conceitos e de instrumentos que, após essa enumeração/descrição, muitas vezes não se tornam úteis à análise desenvolvida. Existe, aparentemente, uma não necessidade contingente em relação ao aparato teórico previamente apresentado. Se os trabalhos são coerentemente articulados, a que se deve esta não pertinência na utilização de conceitos considerados como primados teóricos pelos diferentes autores?

A leitura de alguns desses trabalhos (nomeadamente do próprio autor do modelo) levou-me a questionar se o programa de trabalho tal como é formulado é, ou tem, uma natureza explicativa, e, sobretudo, levou-me a reflectir se essa vertente explicativa é uma vertente teórica e epistemológica inerente a esse programa de trabalho, ou se, pelo contrário, a explicação é um resultado construído para cada caso de estudo, a partir de princípios de natureza metodológica. Se se defender esta perspectiva, às diferentes ontologias atrás referidas corresponderiam metodologias diferentes que de forma mais ou menos bem conseguida permitiriam dar respostas a um dado problema equacionado e, idealmente, resolvido.

Nesta apresentação proponho-me mostrar de que forma a opção ontológica pode condicionar e particularizar uma análise, impedindo, por vezes, a generalização sobre o funcionamento das línguas, e de que forma, mais do que um programa de trabalho assente na explicação, este é um modelo de natureza essencialmente metodológica.